Caryocaraceae

Família exclusivamente neotropical, contendo 25 espécies em 2 gêneros, *Caryocar* e *Anthodiscus*, distribuídos desde a Costa Rica até o Paraguai e Paraná. Ocorre mais comumente nas Guianas e na bacia amazônica. Somente *Caryocar* ocorre na Amazônia Central; *Anthodiscus* se restringe à parte norte da Amazônia (nas Guianas, Venezuela), à região andina da Venezuela, Colômbia e Peru, e à Mata Atlântica da Bahia. Na Reserva ocorrem 3 espécies (e uma subespécie) do gênero *Caryocar*.



Caryocar glabrum ssp. parviflorum

São árvores de dossel, distribuídas principalmente em platô. *Caryocar villosum* e *C. pallidum* normalmente têm um porte maior, ocupando o dossel e acima do dossel (40 m), enquanto *C. glabrum* ocupa o estrato pouco abaixo do dossel (25 m). O tronco é cilíndrico até a base com fissuras profundas em indivíduos mais velhos. Outra característica no nível de família em indivíduos mais velhos são as raízes superficiais grossas, que se alastram por alguns metros de distância da base da árvore ao longo da superfície.

As folhas são trifolioladas, alternas (*Caryocar*) ou opostas (*Anthodiscus*), com margem denteada, estípulas caducas e estipelas na inserção dos folíolos na face adaxial, persistentes ou caducas. Todas as espécies têm ramos lenticelados, mas em *C. villosum* e *C. pallidum*, em especial, as lenticelas são proeminentes. As inflorescências são em racemos terminais. As flores são bissexuais, actinomorfas, estames numerosos, conados na base formando um anel, anteras rimosas. O fruto é uma drupa comestível elipsóide a oblongo-globosa, com endocarpo lenhoso, freqüentemente com espinhos proeminentes.

Os caracteres mais úteis para identificação no nível de espécie são grau de pilosidade da folha, presença ou não de estipelas, e margem da folha. A cor da corola e dos estames também é um bom caractere na época de floração, já que estes são encontrados no chão como uma única unidade de manhã cedo, após abrirem na noite anterior. *Caryocar glabrum* tem flores com corola amarela a vermelha e estames vermelhos, enquanto *C. pallidum* e *C. villosum* tem corola amarela e branca, respectivamente.

É importante ecologicamente na Região Amazônica. A polinização de *Caryocar* é feita por morcegos. O primeiro estudo sobre este assunto foi feito por Vogel (1968, in Prance 1973), que documentou a polinização de *C. villosum*, mostrando que as flores só abrem no começo da noite. As flores são perfumadas e produzem néctar em abundância. Vogel observou mecanismos semelhantes em *C. glabrum* e *C. brasiliense*. Estudos mais recentes indicam que *C. glabrum* é polinizada por Glossophagini e *C. villosum* e *C. pallidum* por *Phyllostomus discolor*.

Os principais dispersores são roedores e primatas. Sementes de *C. villosum* já foram encontradas longe da sua área de ocorrência, na costa das ilhas Hebrides na Escócia, sugerindo uma possível hidrocoria.

O fruto de *Caryocar villosum* é comestível, sendo de alto valor nutritivo, rico em lipídios e muito apreciado na Região Norte. É usado ainda na fabricação de um óleo comestível. A madeira é usada na construção pesada e na fabricação de barcos. A casca interna de *C. glabrum* é usada na fabricação de sabão.

O nome do gênero-tipo *Caryocar* deriva do grego *karyon* (noz) e do latim *caro* (carne), em referência à drupa carnosa da espécie-tipo.

Prance, G.T. & Silva, M.F. da. 1973. Monograph of Caryocaraceae. Flora Neotropica, 12:1-75.



Caryocar glabrum* ssp. *parviflorum. (Piquiarana). Árvore de dossel. Estipela pequena e persistente. Lâmina glabra a pubérula na face abaxial; margem levemente crenada a inteira. Freqüente. Platô, vertente e baixio. Arredores de Manaus até o sul da Amazônia Central.





220





Caryocar pallidum. (Piquiarana). Árvore de dossel ou emergente. Estipela grande, persistente, raramente ausente, e em forma de gancho (recurvada). Lâmina glabra com margem serreada e ápice longo-acuminado. Rara. Platô e vertente. Amazônia brasileira, Venezuela e Bolívia.

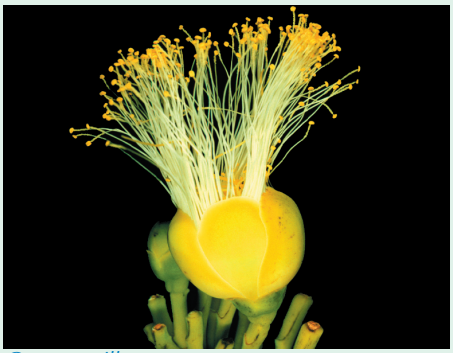


201



Todas as espécies de *Caryocar* apresentam o ritidoma fissurado e/ou desprendendo em placas grandes. Em árvores grandes o tronco é freqüentemente oco.





Caryocar villosum

Caryocar villosum. (Piquiá). Árvore de dossel ou emergente. Pecíolo relativamente comprido, peciólulos curtos e folíolos robustos. Sem estipelas. Lâmina na face abaxial vilosa-hirsuta, com venação proeminente; margem serreada a crenada e ápice curto-acuminado. Freqüente. Platô e vertente. Amazônia brasileira e Guiana Francesa.





246





Caryocar villosum

Caryocar glabrum* ssp. *glabrum. (Piquiarana). Árvore de dossel. Ritidoma marrom-claro, fissurado. Estipela pequena e não persistente. Lâmina glabra na face abaxial e de margem inteira a levemente crenada. Folhas menores do grupo. Ocasional. Platô e vertente. Norte da Amazônia e Guianas.



175



